



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluno: Eduardo Godoy Andrade

Orientador: Prof^o Miguel Morano Junior

TCC 348

Ano de Conclusão do Curso: 2008

Eduardo Godoy Andrade

Educação e Saúde: Experiências que deram certo.

Monografia apresentada ao Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, para obtenção do Diploma de Cirurgião-Dentista.

-Área de Educação em Saúde.

Orientador: Prof. Miguel Morano Junior

**UNICAMP / FOP
BIBLIOTECA**

PIRACICABA
2007

**Dedico este trabalho à minha família.
Meus pais Paulo e Rosa, meus irmãos
Matheus e Amanda e a Gisele pelo amor,
carinho e dedicação.**

AGRADECIMENTOS

Ao Profº Miguel Morano Junior, pela habilidade e dedicação com que orientou o trabalho, e a todas as pessoas que direta e indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

“Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade.”

Mário Quintana.

SUMÁRIO

	Pág.
Lista de ilustrações.....	07
Lista de tabelas.....	08
Resumo.....	09
Introdução.....	10
Objetivos.....	12
Desenvolvimento do Trabalho.....	13
Metodologia.....	16
Fase I – A imagem social do dentista	20
Fase II – Como é a nossa boca	25
Fase III – A cárie	30
Fase IV – Métodos preventivos	35
Fase V – A escolha do garoto e da garota sorriso	41
Conclusões.....	44
Referências Bibliográficas.....	45

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

	Pág.
Figura 01 – Estado de São Paulo, com destaque em Piracicaba.....	17
Figura 02 – Cidade de Piracicaba.....	18
Figura 03 – Mapa da cidade de Piracicaba.....	19

LISTA DE TABELAS

	Pág.
Tabela 1. Nível de conhecimentos das atividades do dentista.....	22
Tabela 2. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca.....	27
Tabela 3. Nível de conhecimentos sobre a cárie.....	32
Tabela 4. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes.....	38

RESUMO

Compilamos todos os dados, bem como as fases pré-estabelecidas pelo programa desenvolvido pelos alunos do oitavo semestre de graduação em Odontologia, do ano de 2001 ao ano 2006. Coleta de dados para estabelecer o contexto escolar, perfil psicológico e social dos alunos assim como as condições econômicas. Os resultados estão apresentados na íntegra após consulta dos relatórios arquivados na disciplina de Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

A palavra educar origina-se do latim *educare*, que significa conduzir de um estado a outro, é notificar numa certa direção o que é suscetível de Educação (Aranha,1998).

O ato pedagógico pode então ser definido como uma atividade sistemática de interação entre seres sociais, tanto em nível interpessoal como em ambiental, interação essa que se configura em uma ação exercida sobre o sujeito ou grupo de sujeitos, visando provocar neles mudanças tão eficazes que os tornem elementos ativos dessa própria ação exercida. Portanto, estabelece-se a inter-relação, no ato pedagógico de três componentes: um agente, uma mensagem e um educando.

Para que se consiga entender o processo educacional, além da conceituação é preciso abordar dois componentes da educação. Esse processo baseia-se na percepção e na motivação despertado pelo educador no educando. A percepção é um processo organizacional, seletivo, interpretativo, em que cada ser humano é provido de orientação percepção decorrente de suas potencialidades, derivadas da sua personalidade e em parte da cultura e do meio, em que adquiriu sua orientação perceptiva, portanto a percepção é peculiar a cada um.

Ao abordar o tema educação não se pode deixar de citar as três áreas do domínio relacionadas: cognitivo, afetivo, psicomotor. Há uma importância fundamental para o educador em saúde coletiva, em saber o alvo das atenções com o objetivo de mudar seu comportamento em direção ao uso permanente de hábitos que contribuam para a manutenção de sua saúde no decorrer do tempo.

Educação em saúde tem sido definida como a "transferência daquilo que se sabe sobre saúde a padrões desejáveis de comportamento, individual e de grupo, através do processo educativo.

Com relação à educação em saúde da boca, entendida como a "totalidade das experiências a que uma pessoa, grupo ou comunidade pode ser exposta e que influenciam favoravelmente práticas, atitudes e conhecimento relativos à

saúde bucal", muitos esforços foram devotados no passado para informar o público; contudo, isso não tem bastado para modificar o comportamento individual e coletivo na medida que se esperava, e inclusive nos países em que os serviços de assistência dentária são dispensados gratuitamente, as pessoas não se fazem tratar como deveriam.

Também está comprovado que a etiologia e tratamento das doenças, bem como a conservação e melhoria da saúde, depende muito mais do comportamento individual e coletivo do que das condições do meio. Tudo indica que é urgente dar uma orientação mais eficaz à educação no que se refere à saúde bucal. Levando em consideração esses aspectos, uma instituição de saúde, deve integrar ao seu programa assistencial as atividades preventivas e educativas que possibilitem alcançar seu objetivo principal, ou seja, a saúde de seus clientes.

OBJETIVOS

1. Avaliar a efetividade de um programa de educação em saúde bucal desenvolvido pela disciplina de Educação para a saúde do Departamento de Odontologia Social da FOP/UNICAMP, e aplicado pelos alunos do oitavo semestre do curso de graduação em Odontologia.

2. Avaliar as condições sócio-econômicas das famílias que tem seus filhos matriculados nas escolas avaliadas e verificar se há interligação entre o sucesso do programa e essas condições.

3. Comparar os gráficos do setor sob as Cinco Fases do projeto nos anos de 2001 a 2006, a saber: A imagem social do dentista, As estruturas da cavidade bucal, Os agentes causadores da cárie, Métodos preventivos e A escolha do garoto(a) sorriso.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Compilamos todos os dados, bem como as fases pré-estabelecidas pelo programa desenvolvido pelos alunos do oitavo semestre de graduação em Odontologia, do ano de 2001 ao ano 2006. Os resultados estão apresentados na íntegra após consulta dos relatórios arquivados na disciplina de Educação em Saúde.

1 Passo:

Coleta de dados para estabelecer o contexto escolar (localização da escola, bairro, bairros que a escola atende, perfil sócio-econômico das crianças)

2 Passo:

Perfil dos alunos das classes trabalhadas. Constituição da classe, número de alunos, faixa etária, índice de alfabetização, perfil psicológico e social dos mesmos.

3 Passo:

O projeto: Objetivos

- Conscientizar a importância da saúde bucal
- Desenvolver a cultura preventiva
- Adoção de hábitos de auto cuidado
- Valorização da alimentação
- Transmitir informações básicas relacionando a saúde bucal com a

saúde geral

4 Passo:

Conteúdo Programático

Fase I – A imagem social do dentista

O que faz o dentista?

O cirurgião dentista no meio da comunidade como promotor de saúde

Conhecimento sobre as atividades do cirurgião dentista

O medo do dentista

Fase II – Anatomia bucal

Como é a nossa boca?

Avaliação do conhecimento sobre as estruturas bucais

Os dentes, os grupos dentais e a função dos mesmos.

Fase III – A cárie e a doença periodontal

Etiologia da cárie e das doenças periodontais

A placa bacteriana

Evolução do processo cariioso

Alimentação: Os alimentos cariogênicos e não-cariogênicos

Fase IV – Métodos preventivos

Escovação, fio dental e flúor

Escovação: implantação do hábito de escovação

A escova dental

O uso da escova dental

Os cuidados com a escova dental

Dentifrício (pasta dental)

Orientação para a escolha do dentifrício

Quantidade adequada para ser utilizado

O fio dental

Conhecimento e manuseio do fio e da fita dental

Orientação e métodos para o início da sua utilização

Flúor

Conhecimento básico sobre o flúor-origem

Métodos sistêmicos de administração do flúor

- Fluoretação das águas

Métodos tópicos na prevenção

- Escovação com dentifrícios fluoretados
- Bochechos fluoretados
- Aplicação tópica de flúor

Avaliação da capacidade de leitura e reconhecimento da palavra “Flúor” em rótulos

Fase V – A escolha do garoto e da garota sorriso

Orientação: - Harmonia facial

- Ausência de lesões cáries, fratura e anormalidades dentais
- Ausência de maloclusões
- Espontaneidade ao sorrir

METODOLOGIA

1ª Fase

Questionário elaborado no sentido de colher os dados necessários para avaliação do contexto escolar.

Sugestão: Entrevista com os diretores ou coordenadores pedagógicos das escolas escolhidas:

- 1-) Em que bairro está localizada a sua escola?
- 2-) Quais os bairros que a sua escola atende?
- 3-) A região é formada por que tipo de famílias?
- 4-) Em que condição de vida se desenvolvem?
- 5-) No contexto apresentado qual a base do trabalho pedagógico desenvolvido na escola e qual a sua fundamentação?

2ª Fase

Sugestão: Entrevista com as professoras das classes trabalhadas

- 1-) De quantos alunos se compõe a classe
- 2-) Quais as faixas etárias?
- 3-) O número de meninas e meninos.
- 4-) Qual o diagnóstico estabelecido no início do ano letivo quanto ao conhecimento?
- 5-) Quais as necessidades de cunho psicológico apresentados pelas crianças? (Ex: Carência afetiva, pais desconhecidos, pais desempregados, pais separados, pais com problemas com a justiça, relacionamento familiar).

Escolas escolhidas

- *Escola Estadual "Hélio Nehring"*
- *Escola "Carolina Mendes Thame"*
- *Escola "Mirandolina Canto"*
- *Escola Estadual "Comendador Mário Dedini"*
- *Escola "Profª Jaçanã Altair Pereira Guerrini"*

Proposta:

- Divisão da cidade em função dos pontos cardeais: (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro)

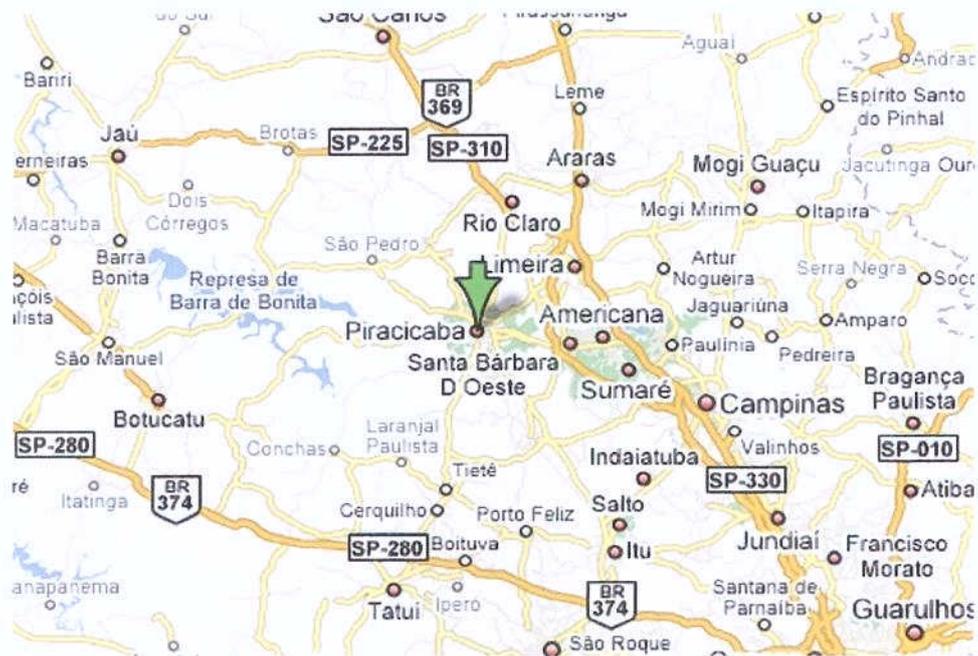


Figura 01. Estado de São Paulo, com destaque em Piracicaba



Figura 02. Cidade de Piracicaba

FASE I

“A imagem social do Dentista”

UNICAMP / FOP
BIBLIOTECA

Fase I : “A imagem social do dentista”

- *O que faz o dentista?*
- *O cirurgião dentista no meio da comunidade como promotor de saúde*
- *Conhecimento sobre as atividades do cirurgião dentista*
- *O medo do dentista*

A imagem do cirurgião dentista está muitas vezes associada ao “barulho do motorzinho”, ao medo e ao profissional que “arranca os dentes” e coloca “massinha” fazendo a “obturação.

O medo e a dor estão fortemente associados à imagem do dentista, sendo relacionados ao instrumental e ao tratamento. É retratado, em geral, de forma negativa, aparecendo como uma pessoa má e ridícula. O dentista é referido também como um mal necessário, um carrasco, um incômodo, um compromisso, um castigo.

Fica a cargo de o dentista estabelecer-se como um profissional da saúde que cuida dos dentes, com ênfase positiva, mais consciente e preocupado com os aspectos que envolvem a relação dentista-paciente, promovendo saúde na comunidade.

- Escola Escolhida: Escola Estadual “Hélio Nehring”

A escola está localizada no bairro São Jorge, recebendo alunos dos bairros Jardim Planalto, São Jorge, Jardim Vitória, Canta Galo, Kobaiaty, Paineiras e Santo Antonio.

Atende a uma população muito carente, alguns oriundos de favelas que enfrentam muitas dificuldades com a infra-estrutura das moradias, e contam com a escola para lazer e informações.

O trabalho pedagógico da escola é desenvolvido através de projetos, visando sempre a plena cidadania em sociedade.

É feito o diagnóstico no início do ano letivo do conhecimento dos alunos realizando várias avaliações, como diagnóstica e processual e se a classe estiver muito heterogênea os alunos são enviados para o reforço.

As necessidades de cunho psicológico apresentado pelas crianças são carência afetiva, pais separados, pais com problema na justiça, pais desempregados, relacionamento familiar, pais desconhecidos.

Crítérios:

Tabela 1. Nível de conhecimentos das atividades do dentista

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Nenhum conhecimento	23%	33%	54%	40%	25%	17%
Conhecimento médio	44%	50%	33%	43%	54%	33%
Grande conhecimento	33%	17%	13%	17%	21%	50%
nº total de crianças	132	107	166	119	98	116

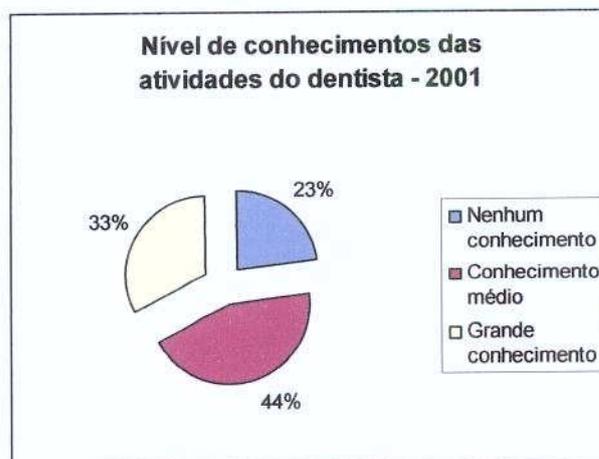


Gráfico 1a. Nível de conhecimentos das atividades do dentista - 2001

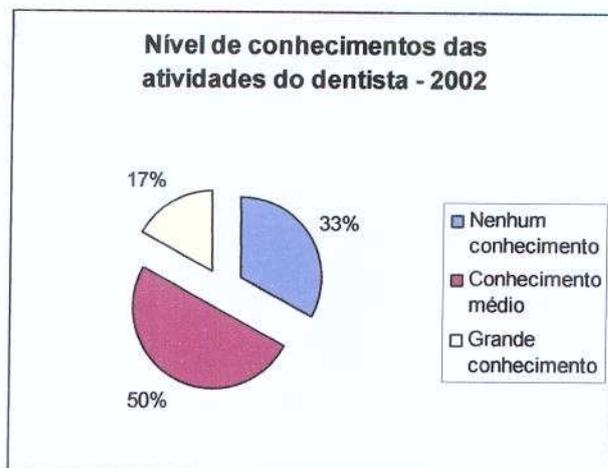


Gráfico 1b. Nível de conhecimentos das atividades do dentista – 2002

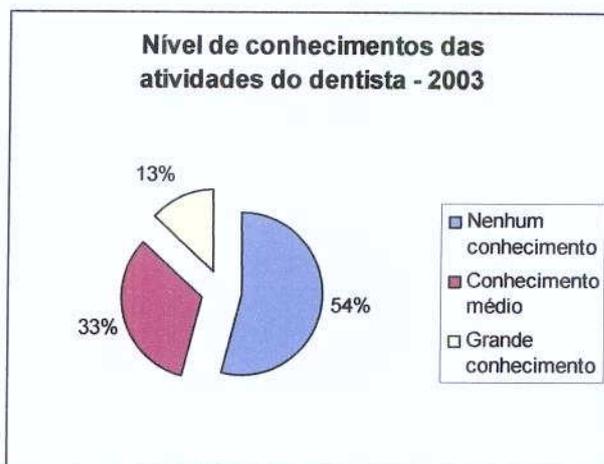


Gráfico 1c. Nível de conhecimentos das atividades do dentista – 2003

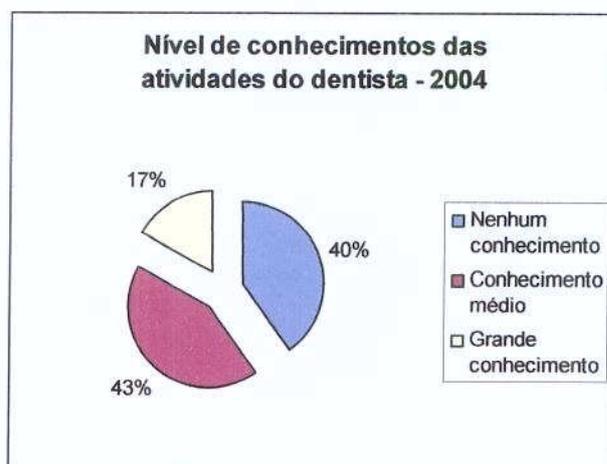


Gráfico 1d. Nível de conhecimentos das atividades do dentista - 2004

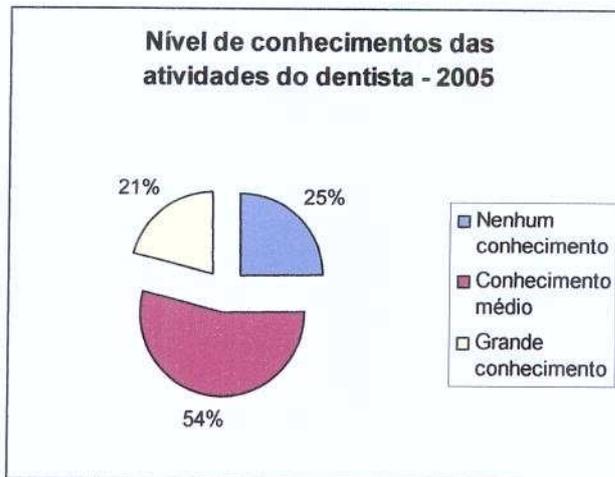


Gráfico 1e. Nível de conhecimentos das atividades do dentista – 2005

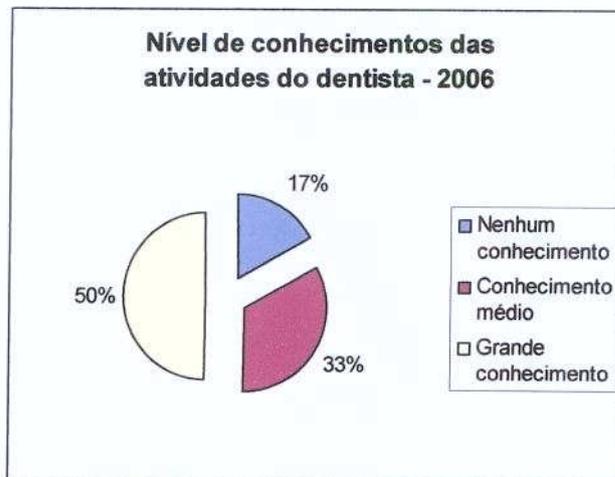


Gráfico 1f. Nível de conhecimentos das atividades do dentista – 2006

FASE II

“Como é a nossa boca”

Fase II : “Como é a nossa boca”

- *Anatomia bucal*
- *Como é a nossa boca?*
- *Avaliação do conhecimento sobre as estruturas bucais*
- *Os dentes, os grupos dentais e a função dos mesmos.*

A importância de se conhecer a própria boca é primordial. Para um efeito de conscientização e de higiene. Ao entrar em contato com as estruturas e seus nomes as crianças se interessam mais pelo assunto melhorando a integração e o aprendizado.

- *Escola Escolhida: Escola “Carolina Mendes Thame”*

A escola está localizada no bairro São Francisco, numa área residencial periférica, a 15 km do centro da cidade. Recebe alunos dos bairros Taquaral, Perdizes, Garças, Santa Rita, Avenças, Batista, Chapadão, Residencial Bertolin I e II, Residencial Parque Taquaral, Cecap e Eldorado I e II.

Muitos pais de alunos desta Unidade Escolar vieram de São Paulo, nordeste e do Estado do Paraná. A maioria dos pais é assalariada e trabalham em áreas diversificadas como metalurgia, comércio, ajudantes, pedreiros, fazem “bicos”, como capinação e pequenos consertos.

Ainda tem um índice bastante significativo de pais desempregados, apresentando um razoável número de alunos carentes, tanto financeiramente como emocionalmente.

Uma grande parte dos alunos, fica em casa sozinho e precisa cuidar de si próprios e de irmãos enquanto os pais trabalham.

A população deste bairro é de classe média baixa. Os bairros possuem Serviço de Saneamento básico, possui iluminação, as ruas e avenidas possuem asfalto e calçada, porém há diferenças de condições de vida de um bairro para outro.

O trabalho pedagógico busca o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Busca também a formação de atitudes e valores.

Outro objetivo é o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Ainda buscando uma integração do Programa Escola da Família com as atividades regulares da semana.

É feito o diagnóstico no início do ano letivo do conhecimento dos alunos realizando várias atividades, como problemas de matemática envolvendo as 4 operações, questões, conversas informais mas diretas, posicionamento no mundo atual.

As necessidades de cunho psicológico apresentado pelas crianças são carência afetiva, pais separados, pais desempregados, relacionamento familiar e carência cultural dos pais.

Critérios:

Tabela 2. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca

	2001	2002	2003	2004	2005
Nenhum conhecimento	55%	94%	0%	31%	25%
Conhecimento médio	36%	6%	40%	33%	54%
Grande conhecimento	9%	0%	60%	36%	21%
nº total de crianças	120	130	141	138	98

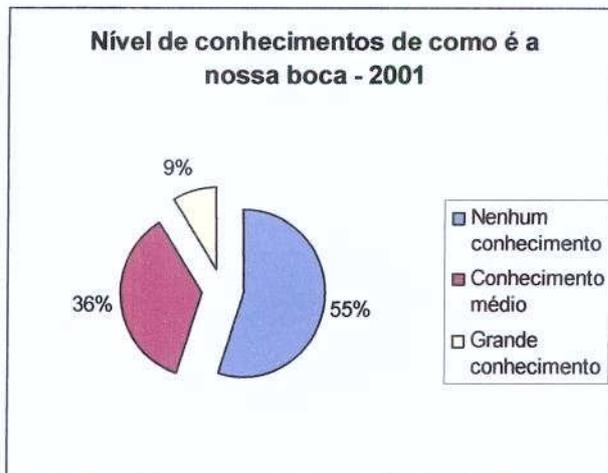


Gráfico 2a. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca – 2001

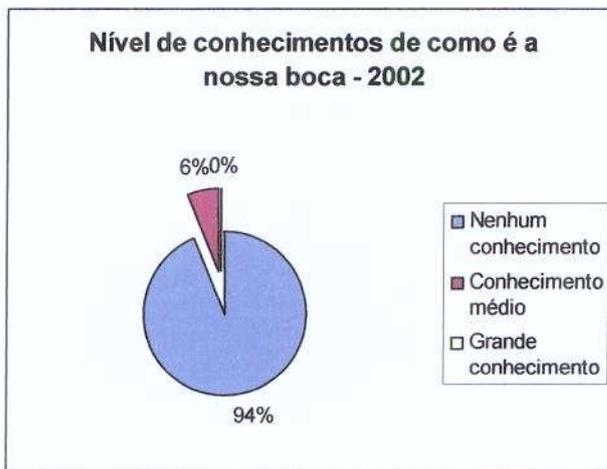


Gráfico 2b. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca - 2002

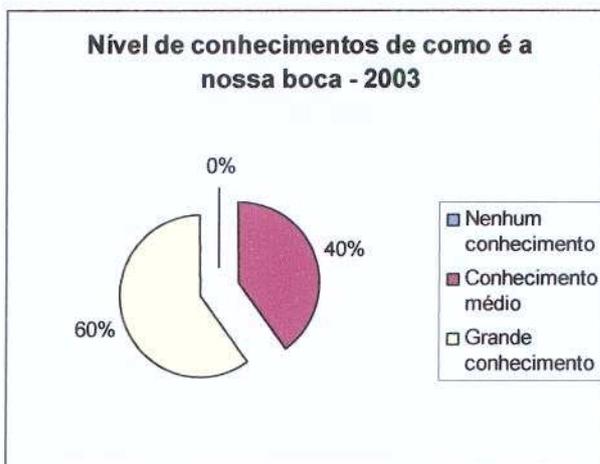


Gráfico 2c. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca - 2003

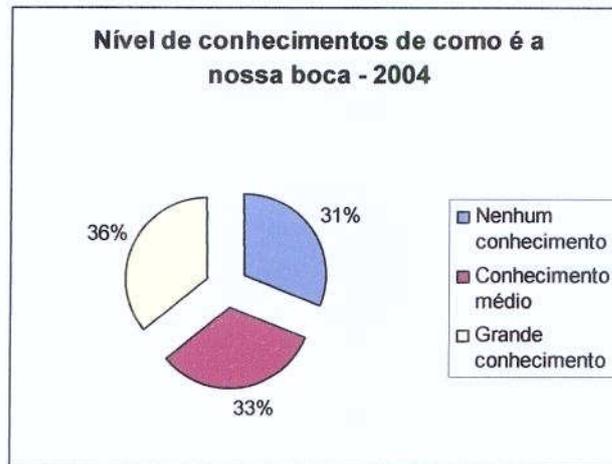


Gráfico 2d. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca - 2004

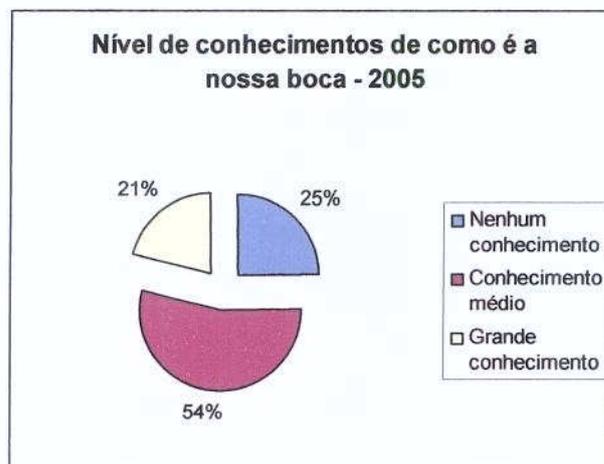


Gráfico 2e. Nível de conhecimentos de como é a nossa boca - 2005

FASE III

“A Cárie”

**UNICAMP / FOP
BIBLIOTECA**

Fase III : "A Cárie"

- *A cárie e a doença periodontal*
- *Etiologia da cárie e das doenças periodontais*
- *A placa bacteriana*
- *Evolução do processo carioso*
- *Alimentação: Os alimentos cariogênicos e não-cariogênicos*

A saúde começa pela boca. A Cárie e a doença da gengiva são doenças infecto-contagiosas e transmissíveis, conseqüência ou sinais de um desequilíbrio do meio bucal.

É necessário devolver o equilíbrio no meio bucal e mantê-lo sadio para evitar essas doenças

- *Escola Escolhida: Escola "Mirandolina Canto"*

A escola está localizada no bairro Vila Prudente, recebendo alunos dos bairros Vila Prudente, Jardim Prezotto, Jardim Bandeirantes, Morumbi, Piracicamirim, Maracanã, Nova Pompéia, Noiva da Colina, Ipanema, Dois Córregos, Astúrias, Cecap, Alvorada e Pompéia.

Atende a uma população predominantemente classe média, sócio-econômico-cultural, com variações acima e abaixo. Algumas crianças vêm de lares em que o pai e a mãe trabalham fora, freqüentam programas sociais. Alguns são beneficiados com o Bolsa Família, a maioria utiliza-se do SUS e alguns possuem plano de saúde.

O trabalho pedagógico da escola é desenvolvido garantindo gestão democrática, acesso e permanência do aluno no escola, pluralismo de idéias e apreço a tolerância, ensino de boa qualidade, integração do aluno portador de necessidades especiais, bom relacionamento entre escola e comunidade, ambiente propício a boa convivência. Fundamentando a Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Diretrizes e Bases de Educação.

É feito o diagnóstico no início do ano letivo do conhecimento dos alunos realizando várias avaliações, como a avaliação diagnóstica, observação e coleta de uma lista de palavras do mesmo campo semântico verificando a alfabetização da criança. Conversas e atividades lúdicas que dão parâmetro para conhecimento. Atividades com sulfite, pintura.

As necessidades de cunho psicológico apresentado pelas crianças são carência afetiva, pais separados, pais com problema na justiça, pais desempregados e relacionamento familiar.

Critérios:

Tabela 3. Nível de conhecimentos sobre a cárie

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nenhum conhecimento	5%	1%	4%	0%	0%	7%
Conhecimento médio	28%	26%	16%	7%	59%	27%
Grande conhecimento	67%	73%	80%	93%	41%	66%
nº total de crianças	75	146	137	88	128	122

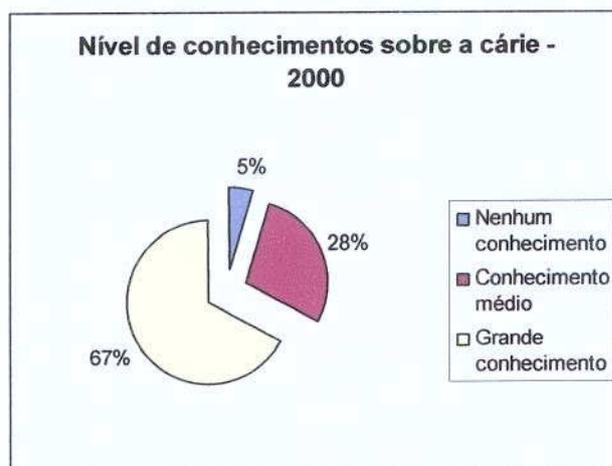


Gráfico 3a. Nível de conhecimentos sobre a cárie - 2000

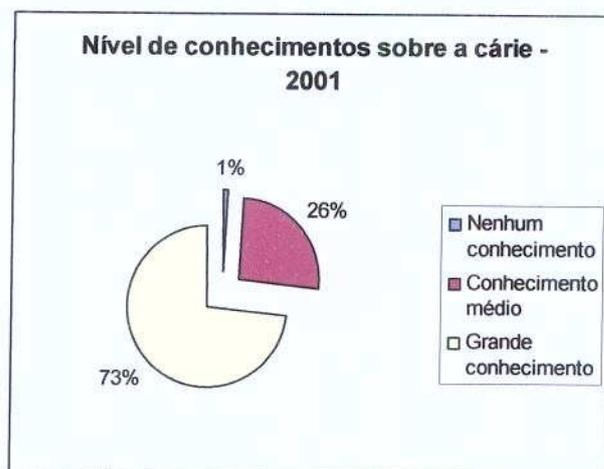


Gráfico 3b. Nível de conhecimentos sobre a cárie - 2001

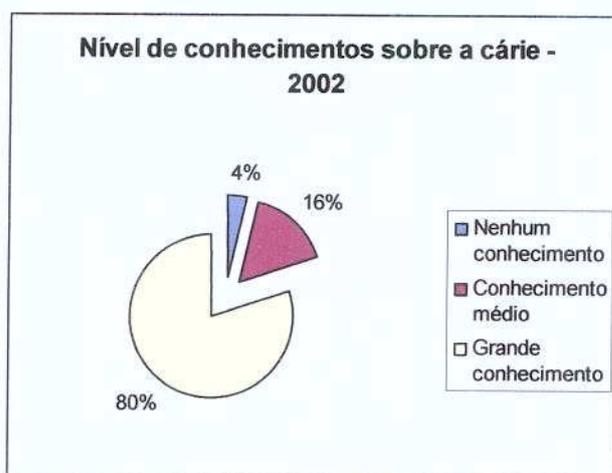


Gráfico 3c. Nível de conhecimentos sobre a cárie - 2002

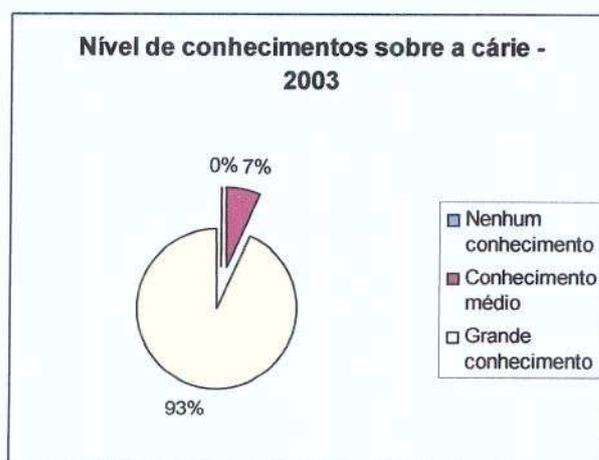


Gráfico 3d. Nível de conhecimentos sobre a cárie - 2003

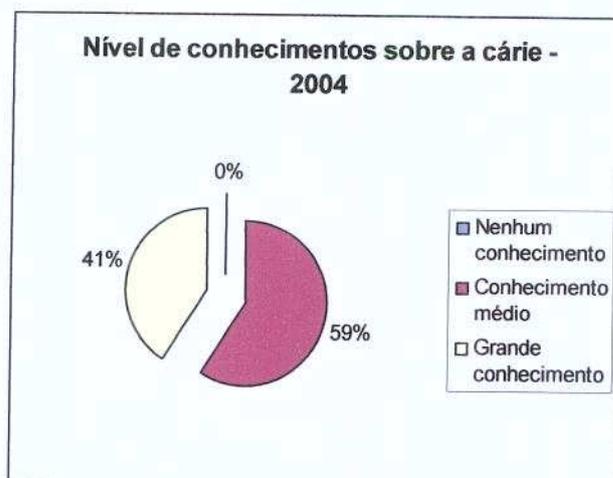


Gráfico 3e. Nível de conhecimentos sobre a cárie - 2004

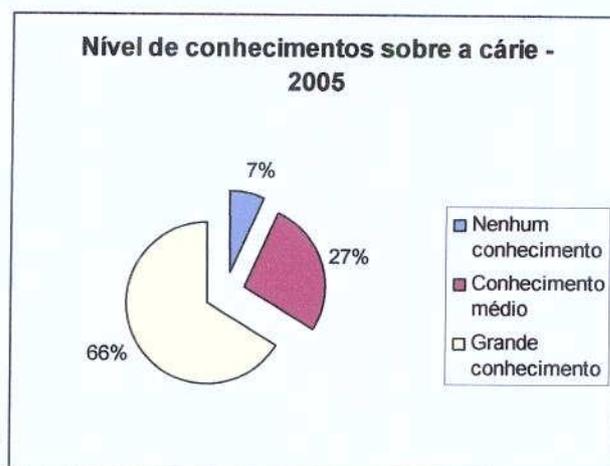


Gráfico 3f. Nível de conhecimentos sobre a cárie - 2005

FASE IV

“Métodos Preventivos”

Fase IV : “Métodos preventivos”

-Escovação, fio dental e flúor

Escovação: implantação do hábito de escovação

A escova dental

O uso da escova dental

Os cuidados com a escova dental

-Dentifrício (pasta dental)

Orientação para a escolha do dentifrício

Quantidade adequada para ser utilizado

-O fio dental

Conhecimento e manuseio do fio e da fita dental

Orientação e métodos para o início da sua utilização

-Flúor

Conhecimento básico sobre o flúor-origem

Métodos sistêmicos de administração do flúor

- Fluoretação das águas

Métodos tópicos na prevenção

- Escovação com dentifrícios fluoretados

- Bochechos fluoretados

- Aplicação tópica de flúor

Avaliação da capacidade de leitura e reconhecimento da palavra “Flúor” em rótulos

Dentre os métodos preventivos a escovação, uso do fio dental e pasta dental fluoretada são os mais utilizados. E a cárie é ainda a doença de maior incidência.

O uso do flúor é o mais importante método preventivo da cárie, sendo recomendado por mais de 150 organizações de ciência e saúde, incluindo a Federação Dentária Internacional (FDI), a Associação Internacional de Pesquisa

em Odontologia (IADR), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

- Escola Escolhida: *Escola Estadual "Comendador Mário Dedini"*

A escola está localizada no bairro Algodual, recebendo alunos dos bairros Algodual e alguns poucos da Vila Fátima, Bosque dos Lenheiros, Jardim Diamante, Vila Rezende, Industrial, Primavera, Nossa Senhora Aparecida, São Luiz e Nova República.

Atende a uma população que se desenvolve em difíceis condições de vida. Ao redor da escola moram pessoas que têm uma qualidade de vida boa, com acesso a cultura, lazer e trabalho bem remunerado. Entrando para dentro do bairro e descendo próximo ao Ribeirão Guamium a situação muda bastante, encontramos uma população pobre, de maioria desempregada, que mora em casas construídas por eles próprios, de famílias com formação diferente da tradicional e que sobrevivem do Bolsa Escola e/ou Bolsa Família.

O trabalho pedagógico da escola se desenvolve vinculando a alfabetização e a formação do cidadão. Priorizando os projetos, os temas relevantes do dia a dia e a formação moral.

É feito o diagnóstico no início do ano letivo do conhecimento dos alunos verificando o uso correto do material, fase da escrita em que se encontram, desenvolvimento da oralidade (ver se consegue contar um fato), se conhece os numerais Através de questionários e coletas.

As necessidades de cunho psicológico apresentado pelas crianças são carência afetiva, pais separados, pais com problema na justiça, pais desempregados, relacionamento familiar, pais desconhecidos e familiares drogados.

Critérios:

Tabela 4. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nenhum conhecimento	74%	25%	26%	0%	21%	74%
Conhecimento médio	25%	35%	66%	0%	47%	20%
Grande conhecimento	1%	40%	8%	100%	32%	6%
n° total de crianças	109	96	150	117	139	83

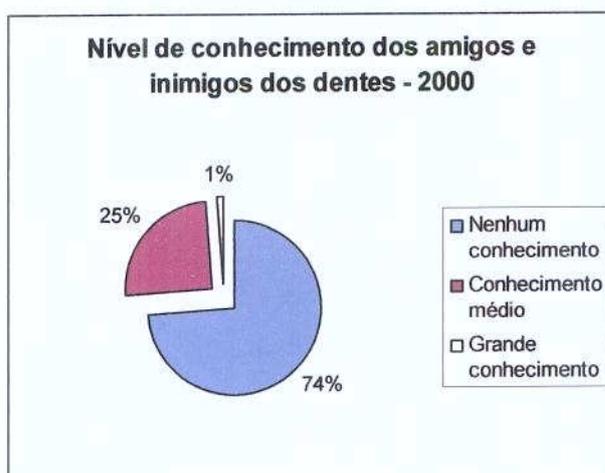


Gráfico 4a. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes - 2000

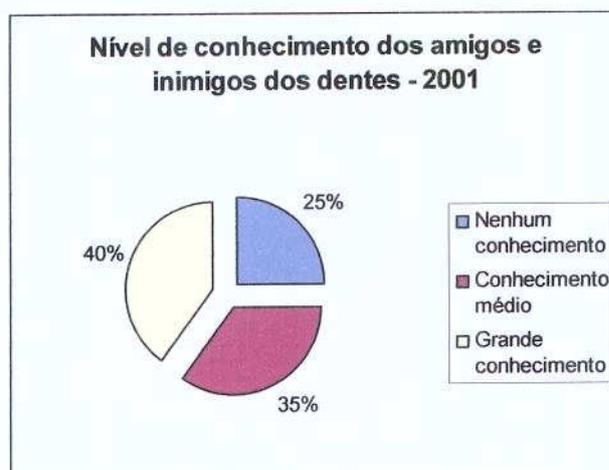


Gráfico 4b. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes – 2001

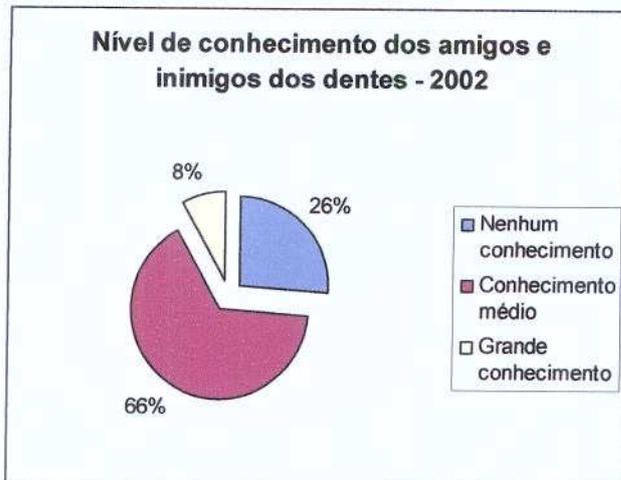


Gráfico 4c. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes - 2002

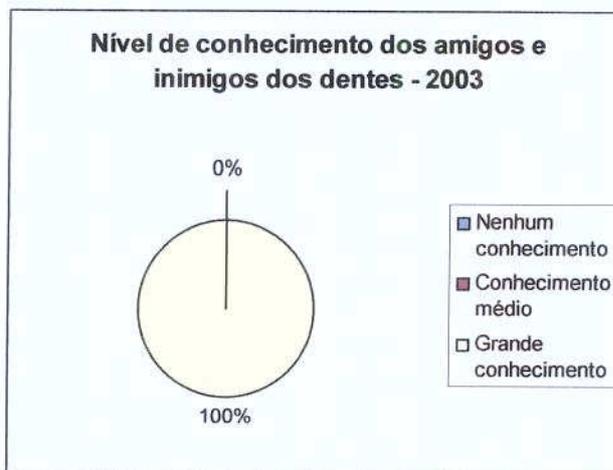


Gráfico 4d. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes - 2003

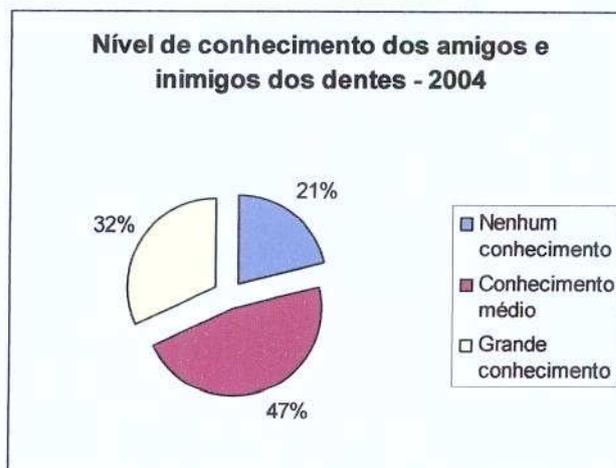


Gráfico 4e. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes - 2004

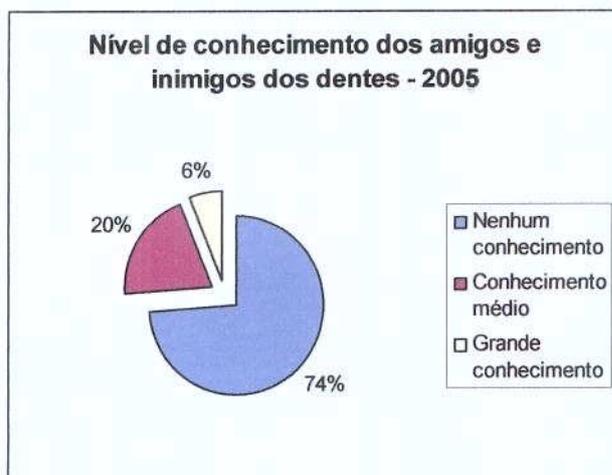


Gráfico 4f. Nível de conhecimentos dos amigos e inimigos dos dentes - 2005

UNICAMP / FOP
BIBLIOTECA

FASE V

“A escolha do garoto e da garota sorriso”

Fase V : “A escolha do garoto e da garota sorriso”

Orientação: - Harmonia facial

- Ausência de lesões cáries, fratura e anormalidades dentais*
- Ausência e maloclusões*
- Espontaneidade ao sorrir*

Com a escolha do garoto e da garota sorriso chamamos a atenção dos alunos para a higiene bucal e a sua importância. Fazendo com que aumentem a percepção e melhorando o aprendizado no que se diz respeito a educação e saúde.

A estimulação das crianças para a manutenção de dentes saudáveis pode ser feita através da valorização do sorriso. O sorriso não consiste apenas em dentes com formas anatômicas bem definidas e cores claras, mas também na saúde bucal e simpatia das pessoas.

- Escola Escolhida: Escola “Profª Jaçanã Altair Pereira Guerrini”

A escola está localizada no bairro Vila Independência, recebendo alunos dos bairros Jardim Brasília, Caxambu, Bairro Santo Antonio, Bosque dos Lenheiros, Serra Verde, Unileste, Paulicéia, Sertãozinho, Jardim Alvorada, Monte Rey I e II, Boa Esperança, Jardim Javari, Vila Rezende, Matão, Bairro Alto, Jardim Ibirapuera, Sol Nascente, Nhô Quim, Piracicamirim, Kobayat, Líbano, Vila Monteiro, Mário Dedini, Bairro Enxofre, Paulista.

Atende a uma população bem diversificada com famílias estruturadas de maneira diferentes ou seja morando com avós, conviventes, parentes tutores. São carentes de afeto, convivência, de regras sociais e necessitam de apoio estrutural como: vestimenta, calçados, acompanhamento de adultos que sejam referencia para eles.

O trabalho pedagógico da escola contempla a formação e construção da cidadania, propondo situações de aperfeiçoamento, de auto-identidade, de

valorização das culturas desse público alvo. Tornando-se parceiros junto à saúde ocupacional, saúde bucal, protagonismo juvenil, questões sobre o meio ambiente. Garantindo a constituição de conhecimento e considerando a capacidade de cada aprendiz. Valorizando os pais, a comunidade como um todo e nossos parceiros e fornecedores promovendo o respeito mútuo e promoção da paz.

É feito o diagnóstico no início do ano letivo do conhecimento dos alunos realizando várias avaliações, como diagnóstica com os alunos, coordenação, professores e direção para saber o que foi trabalhado no ano anterior e assim dar seqüência no ensino-aprendizagem. Coletas, resgatando valores, também o incentivo da leitura para o crescimento cultural do aluno

As necessidades de cunho psicológico apresentado pelas crianças são carência afetiva, pais separados, pais com problema na justiça, pais desempregados, relacionamento familiar, baixa auto estima e pais desconhecidos. As crianças apresentam muitos problemas e diariamente é conversado com elas sobre conservação, cuidados e preservação da saúde e meio ambiente. Na escola são trabalhados projetos como dengue, Saúde Bucal, preservação ambiental, cartilha "Brasileirinho" (sobre drogas e bebidas), entre outros, visando sempre o bem estar físico, mental e social.

CONCLUSÕES

- O objetivo do programa de Educação em Saúde Bucal surtiu efeito entre as crianças, melhorando os seus conhecimentos e comprovando a eficácia do programa realizado pelos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba;

- A divisão da cidade em cinco, pelos pontos cardeais, permite avaliar de maneira mais abrangente os dados colhidos e as avaliações do contexto escolar. E assim verificar se há influência da localização da escola, bairro, bairros que a escola atende, perfil sócio-econômico das crianças na efetividade dos projetos aplicados nas crianças;

- Conseguimos então conscientizar a importância da saúde bucal, desenvolver a cultura preventiva, demonstrar a importância da adoção de hábitos de auto cuidado, valorização da alimentação e transmitir informações básicas relacionando a saúde bucal com a saúde geral;

- A participação dos professores é importante na efetividade do trabalho realizado, mas carece por vezes ampliar os conhecimentos dirigidos a eles.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- CHAVES, M. M. *Odontologia Social*. São Paulo – 3ª Edição – Ed. Artes Médicas, 1986;
- CHAVES, M. M. *Saúde e Sistemas*. Rio de Janeiro – 2ª Edição – Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1978;
- GUEDES-PINTO, A. C. *Odontopediatria*. São Paulo – 5ª Edição – Ed. Santos, 1995;
- MARCOS B. *Reflexões sobre Ensino e Saúde*. Belo Horizonte – 1ª Edição – Ed. Littera Maciel, 1988;
- MURRAY, J. J. *Bases para a Prevenção de Doenças Bucais*. São Paulo – 1ª Edição – Ed. Santos, 1992;
- PINTO, V. G. *Saúde Bucal Coletiva*. São Paulo – 4ª Edição – Ed. Santos, 1999;
- ROSSETTI, H. *Saúde para a Odontologia*. São Paulo – 2ª Edição – Ed. Santos, 1999.

